

IRMÃ MARIA JOSELMA
Barbara Silvina Warken

ND 5384



Província Nossa Senhora Aparecida
Canoas, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento: 11 de janeiro de 1937 Rolante, M. de S. Antônio da Patrulha
Data e lugar da Profissão: 12 de fevereiro de 1961 Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte: 02 de setembro de 2020 Recanto Aparecida, Canoas, RS
Data e lugar do sepultamento: 02 de setembro de 2020 Cemitério Conventual, Canoas, RS

... como barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ... cf Jr 18, 6

A argila da vida torna-se obra de arte na medida que, confiada às mãos do Criador, deixa-se modelar por Ele, tirar os excessos e purificar.

Assim foi a vida da Irmã Maria Joselma nas mãos do Divino Oleiro. Por longos anos, devido a um câncer, a Irmã deixou-se moldar, tornear, através do desapego da missão e da sua participação ativa na Igreja Matriz São Luiz Gonzaga, em trabalhos pastorais. Com a gradativa diminuição de suas forças, integrou o apostolado da oração, pelo silêncio, adoração ao Santíssimo e devoção mariana.

Barbara Silvina nasceu aos 11 dias do mês de janeiro de 1937. Era a 9ª filha de Leopoldo e Ottilia Anna Warken. O casal, com seus onze filhos, trabalhava a terra, preparando-a para dela tirar a subsistência familiar.

De sua família, tradicionalmente católica, quatro jovens ingressaram na família Notre Dame: Irmã Maria Lourência (falecida em 1981), Irmã Maria Rute, Irmã Maria Joselma e Irmã Maria Gloriema.

Bárbara, ao ingressar no noviciado recebeu o nome religioso de Irmã Maria Joselma. Formou-se em Técnico de Contabilidade e, posteriormente, no Curso de Auxiliar em Enfermagem e curso de Extensão Universitária em Teologia. Iniciou sua missão apostólica, dedicando-se a serviços domésticos. Em 1978 iniciou com o cuidado de doentes, inicialmente em hospitais e, a partir de 1982 em Canoas, Casa Provincial e Colégio Maria Auxiliadora passou a cuidar da enfermagem no Colégio até final do ano de 2017. Os alunos amavam passar no setor de enfermagem e tomar o chazinho da Irmã Maria Joselma, receber uma palavra de carinho, por vezes oportunidade de ausentar-se das atividades da sala de aula. Além de atender a enfermagem também tinha o cuidado da Portaria do Colégio, trabalho que a tornou conhecida na comunidade educativa, pelos alunos, pais, professores e funcionários. Era responsável, inteligente, reflexiva e observadora a tudo o que acontecia ao seu redor. Conhecia as pessoas e as valorizava chamando-as pelo nome.

Além do trabalho profissional, era zelosa no trabalho pastoral da Igreja Matriz São Luiz Gonzaga. Envolvia-se ativamente na pastoral da visitação aos doentes, no ministério da Eucaristia e na espiritualidade da Terceira Idade. Não media esforços em marcar presença e levar o conforto da Eucaristia e da Palavra ao ser solicitada à domicílio.

Trabalhou nas seguintes localidades:

Colégio Nossa Senhora da Graças, Cacequi, RS

Escola Santíssimo Nome de Jesus, Caçapava do Sul, RS

Seminário São Francisco de Paula, Pelotas, RS

Escola Nossa Senhora Estrela do Mar, São Lourenço do Sul, RS

Internato e Externato São José, Ivorá, RS

Seminário Jesus Maria José, Rio Pardo, RS

Hospital Dr. José Athanazio, Campos Novos, SC
Escola Maria Rainha, Júlio de Castilhos, RS
Hospital de Caridade Brasilina Terra, Tupanciretã, RS
Hospital Senhor Bom Jesus dos Passos, Rio Pardo, RS
Casa Provincial, Canoas, RS
Colégio Maria Auxiliadora, Canoas, RS

Mantinha laços de amizade, amor e carinho com os familiares, principalmente dos sobrinhos que a visitavam com frequência e também com os amigos.

Em 2018, fragilizada pela doença, ocupou-se mais do cultivo da vida espiritual, realizava pequenos serviços comunitários, gostava de cuidar de folhagens e confeccionar peças de crochê, o que fazia com perfeição.

No início do ano de 2020 sentiu demasiada fraqueza devido às múltiplas quimioterapias e o avanço da doença. Solicitou permanecer no Recanto Aparecida por algum tempo para uma melhor recuperação. Tempo este que se estendeu até a madrugada do dia 02 de setembro de 2020, quando concluiu a sua jornada terrena.

A luta pela vida, unida à fé, a fizeram uma guerreira. Lutou e desafiou a doença por longos anos. O Senhor a receba na glória eterna junto a Maria a qual amava ternamente.